

## PROJETO COFINANCIADO PELA UNIÃO EUROPEIA

<b>Acrónimo - Título</b>	5G; "Componentes e serviços para redes 5G"
<b>Concurso/aviso</b>	10/SI/2016
<b>Duração</b>	2018-2020
<b>Orçamento total (% Incentivo)</b>	9.719.662,19€ (63%)
<b>Objetivo geral</b>	<p>O projecto Mobilizador 5G ambiciona ser um instrumento para o desenvolvimento e inovação de tecnologia. Assim, o grande objetivo tecnológico do projeto 5G é:</p> <p>A conceção e validação integrada de um conjunto de produtos, capazes de fazer parte e fornecer serviços no âmbito do ecossistema das futuras redes 5G, coligindo e harmonizando esforços de diferentes empresas tecnológicas na área das telecomunicações, tanto para modelos B2B como B2C.</p> <p>Em detalhe, esse grande objetivo pode decompor-se num conjunto de objetivos mais específicos:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Criar tecnologia Inovadora para o ecossistema 5G: desenvolver produtos e serviços competitivos alinhados com os três principais eixos de use-cases 5G (enhanced mobile broadband, massive internet of things e mission-critical services)</li><li>2. Criar tecnologia sinérgica: garantir a interoperabilidade dos produtos desenvolvidos no projeto, desenvolvendo alinhamentos estratégicos nacionais, capazes de desenvolver um cluster de tecnologias nacionais em que o conjunto é mais competitivo que a soma das partes</li><li>3. Capacitar tecnologias e soluções low cost: explorar soluções opensource para o desenvolvimento de produtos, soluções e serviços com níveis de qualidade carrier grade</li></ol> <p>Acessoriamente, estes objetivos serão complementados por:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>4. Desenvolver mecanismos de divulgação e promoção da inovação nacional em 5G, usando um conjunto cumulativo de estratégias (divulgação individual e coletiva dos produtos desenvolvidos; envolvimento de entidades externas a acompanhar as soluções a desenvolver; estabelecimento de um ambiente de demonstração com grande visibilidade que atue como um cartão de promoção dos produtos desenvolvidos)</li><li>5. Criar condições para a melhoria das capacidades tecnológicas nacionais, através de uma maior interpenetração entre a indústria e o SCTN nesta área.</li></ol> <p>A Efacec centra a sua contribuição na área das Comunicações Machine-to-Machine (M2M) e técnicas específicas inovadoras, para demonstrar a utilização de redes 5G em aplicações críticas M2M, nomeadamente, para gestão de redes de energia e para soluções críticas de sinalização ferroviária suportadas em redes 5G</p>

## Promotores

1. Altice Labs, S.A.
2. SHAR, S.A.
3. INESC TEC
4. Universidade de Coimbra
5. Efacec Engenharia e Sistemas, SA
6. Efacec Energia – Máquinas e Equipamentos Eléctricos S.A
7. Wavecom – Soluções Rádio S.A.
8. Nokia Solutions and Networks Portugal, S.A.
9. Ubiwhere Lda
10. PDM & FC - Projecto Desenvolvimento Manutenção Formação e Consultadoria Lda.
11. One Source, Consultoria Informática Lda
12. Instituto de Telecomunicações
13. Associação para Pólo das Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica - TICE.PT
14. ALTRANPORTUGAL, S.A.

## Resultados esperados

Os grandes objetivos do projecto, podem decompor-se na criação de novos serviços e produtos, e na ambição de novos mercados, e incluem o desenvolvimento de:

- Uma linha de produtos para o acesso, cobrindo a rede rádio/ótica, dispositivos para o consumidor final, e dispositivos terminais para ambientes de comunicações críticas, permitindo aumentar o volume de negócios das empresas, promovendo novas oportunidades de negócio B2B
- Soluções para gestão de novas redes e novos serviços, aproveitando as diferentes áreas temáticas existentes no 5G, incluindo ainda aspetos de segurança, monitorização e qualidade de serviço – e possibilitando muitos potenciais nichos para PMEs portuguesas no novo ecossistema 5G
- Soluções para aplicações de vídeo, desde distribuição personalizada a vídeo-vigilância, abrindo novos mercados para diversas empresas
- Soluções para ambientes críticos, potenciando o impacto da tecnologia 5G em diferentes sectores verticais (como os transportes ferroviários ou as soluções de segurança), reforçando a capacidade de internacionalização dessas empresas, e permitindo-lhes abordar novos mercados